



Programas Estratégicos
do Governo de Alagoas





Programas Estratégicos do Governo de Alagoas



**MINHA
CIDADE
LINDA**

Governo do Estado de Alagoas

Governador do Estado

Paulo Suruagy do Amaral Dantas (2022 - atual)

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho (2015 - 2022)

Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas

Secretário de Estado da Fazenda

George André Palermo Santoro

Secretário Especial da Receita Estadual

Luiz Dias de Alencar Neto

Secretária Especial do Tesouro Estadual

Monique Souza de Assis

Secretária Executiva de Gestão Interna

Paloma Silva Tojal Rêgo

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas

Secretária de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio

Renata dos Santos (2022 - atual)

Fabício Marques Santos (2018-2022)

Secretário Especial de Planejamento e Orçamento

Gabriel Albino Ponciano Nepomuceno

Superintendente de Produção da Informação e do Conhecimento

Robson José Alves Brandão

Superintendente de Planejamento e Políticas Públicas (Suplan)

Genildo José da Silva

Equipe Técnica

Silvia Castro Souza Capelanes

Susan Ellen da Silva Brito

Eduardo Ferreira

Henrique de Oliveira Lisboa

José Vinicius do Nascimento

Pedro Antônio de Andrade Nascimento

Giovana Zucatto

Gabriela Martins

Emilene Santos

Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano de Alagoas

Secretário de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano

Mosart da Silva Amaral

Secretário Executivo de Transporte e Desenvolvimento Urbano

Alcides Jerônimo Almeida Tenório

Superintendente Especial de Transporte e Desenvolvimento Urbano

Andreia Nunes Estevam

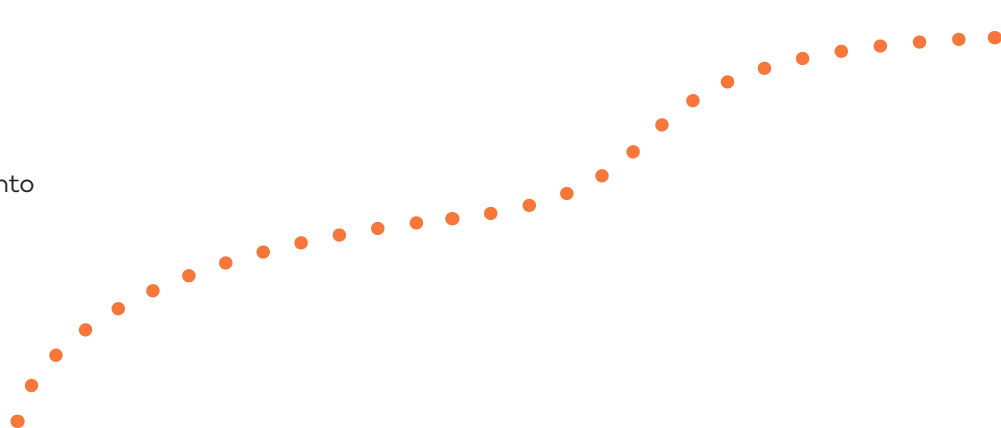
Equipe Técnica

Marcelo Jambo

Álvaro Morais

Liane Almeida

Larissa Thayse da Rocha Santos Souza





MENSAGEM DO GOVERNADOR

Governo do Estado de Alagoas

Observar, planejar e transformar

Observar, planejar e trabalhar para construir uma sociedade mais justa é a principal diretriz de todos que fazem o Governo de Alagoas. Cientes de uma história secular de pobreza, o Estado, a iniciativa privada e a sociedade em geral têm um compromisso de reverter quadros de desigualdade social. Um compromisso que surge de dois tipos de observação: a do dia a dia, do contato, das nossas caminhadas por todos os 102 municípios, mas também um compromisso alicerçado na análise de dados e no trabalho de competentes profissionais que estão envolvidos na construção de políticas públicas que tornem nosso estado menos desigual.

Ninguém é capaz de fazer uma transformação deste porte sozinho, sem escutar, sem estudar, sem parcerias. Por isso eu valorizo tanto esta parceria do Governo de Alagoas com o ONU-Habitat. Um trabalho que é referência para o mundo, mas que, antes de tudo, é referência para milhares de alagoanos que já tiveram suas vidas melhoradas por este olhar, por este planejamento, por este trabalho para garantir uma vida com acesso aos serviços públicos.

Porém, é importante frisar que o nosso compromisso não é com o que já foi feito. Nosso compromisso está apontado para a mudança da realidade que ainda não

pôde ser transformada, mas que será e que é para já.

A partir da observação e análise dos dados desta realidade, nós, servidores e gestores públicos, vamos garantir uma série de políticas para dar autonomia a jovens e adultos, proteção às mulheres e crianças, segurança aos pais e mães de família, oportunidades aos micros, pequenos e médios empreendedores.

A construção dessas políticas perpassa, primordialmente, por projetos deste tipo, apoiados em dados em diferentes escalas e que não só balizam a tomada de decisões, como contribuem para a manutenção e o aprimoramento das práticas que permeiam a gestão pública.

O trabalho atuante dos servidores e servidoras das secretarias que também estiveram envolvidas nestas sistematizações assegura a qualidade da publicação e reforçam a importância da ação colaborativa a favor da produção e democratização do conhecimento.

Observando, planejando, trabalhando muito, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, nós vamos mudar a vida de milhares de alagoanos e cumprir a missão que o povo nos confiou.



**Programa das Nações Unidas para os Assentamentos
Humanos (ONU-HABITAT)
Escritório Regional para América Latina e o Caribe
(ROLAC) - Brasil e Cone Sul**

Diretor Regional para América Latina e o Caribe

Elkin Velásquez

Oficial Sênior Internacional

Alain Grimard

Oficial Nacional para o Brasil

Rayne Ferretti Moraes

Coordenador de Programas

Alex Marques Rosa

Equipe

Analistas de Programas

Angélica Maria Carnellosso

Fernanda Balbino

Jônatas de Paula

Paula Zacarias

Analista de Dados

Harlan da Silva

Assistente de Dados

Júlio Santos

Assistentes de Programas

Bethânia Boaventura

Mariana Nascimento

Assistente de Comunicação

Jessamine Santos

VISÃO ALAGOAS 2030

Visão Alagoas 2030 / Uma visão de futuro para Alagoas

A Organização das Nações Unidas propõe, desde 2000, agendas globais com objetivos e metas mensuráveis para promover a prosperidade enquanto protegemos o nosso planeta. Desde 2015, esse trabalho tem sido realizado a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos na Agenda 2030: um plano de ação global criado para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e promover vida digna a todos, dentro das condições que o planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.

Posteriormente, em 2016, a Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) estabeleceu a Nova Agenda Urbana (NAU), documento que serve de orientação para ações que visam padrões globais de desenvolvimento urbano sustentável, repensando a forma como construímos, gerenciamos e vivemos nas cidades. Ela representa uma visão compartilhada para um futuro urbano melhor, em que todas as pessoas tenham direitos e acesso iguais aos benefícios e oportunidades.

Considerando a relevância do protagonismo dos estados e municípios para o cumprimento de ambas as agendas, o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), agência da ONU que atua em prol do desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável, trabalha diretamente com esses atores para aproximá-los dessas temáticas.

Foi com esse intuito que, em 2017, firmamos um Acordo de Cooperação com o Governo do Estado de Alagoas. O resultado foi o projeto Visão Alagoas 2030, que tem como principal objetivo fortalecer o engajamento estadual em prol de uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva, através de uma melhor compreensão do ambiente urbano e do estabelecimento ou aperfeiçoamento de suas políticas públicas, planos e ações.

O Observatório de Políticas Públicas de Alagoas é um dos produtos desse acordo de cooperação e se apresenta como um espaço de produção, análise e disponibilização de dados e informações de natureza urbana, social, econômica e ambiental. Fruto do Observatório, esta publicação integra uma coletânea de sistematização de nove Programas Estratégicos implementados pelo Governo de Alagoas e visa contribuir para o registro das estratégias, ações e resultados atingidos nas políticas públicas desenvolvidas pelo Estado de 2015 a 2022.

Por meio dela, buscamos favorecer a gestão de conhecimento de toda a evolução das políticas ao longo do tempo e propor estratégias de monitoramento e avaliação dos resultados e impactos dos programas para além do período de implementação. Com mais este trabalho, esperamos colaborar para o desenvolvimento de uma visão de futuro para Alagoas, que amplie as possibilidades para as suas mais diversas comunidades, sem deixar ninguém e nenhum território para trás.

Boa leitura!



Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP)

Presidência

Marcos Nobre

Diretoria Científica

Raphael Neves

Diretoria Administrativa

Graziela Castello

Observatório de Políticas Públicas e Programas Estratégicos

Coordenador Geral

Tomás Wissenbach

Coordenador Executivo

Dorival Mata-Machado

Assistente de Coordenação

Gabriela Trindade

Especialista Qualitativa Sênior

Monise Picanço

Especialista em Sistemas de Informação Geográfica

Carolina Passos

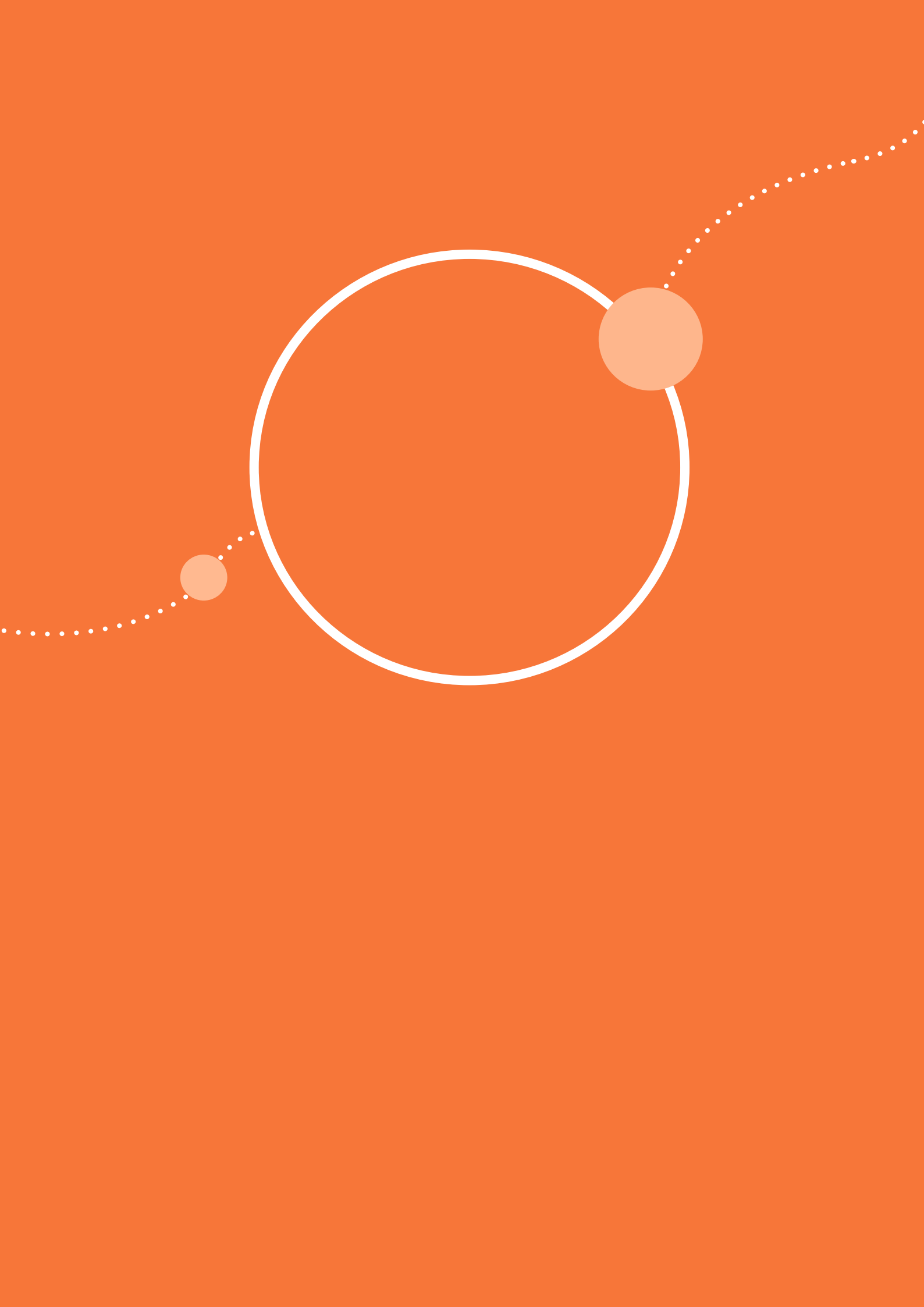
Revisão de Texto

Marion Frank

MINHA CIDADE LINDA



Programa de urbanização para melhorar a infraestrutura viária, ampliar a oferta e qualificar os espaços públicos dos municípios alagoanos. As ações envolvem construção de passeios e pavimentação das ruas, implementação de espaços públicos, como praças e parques, e qualificação de fachadas de moradias no entorno das ruas trabalhadas.



Sumário

APRESENTAÇÃO 10

PANORAMA 12

O que é o Programa Minha Cidade Linda? 12

Problemas que busca resolver 13

Solução encontrada 13

Por que é estratégico? 14

Pontos centrais do programa 14

IMPLEMENTAÇÃO 16

Como funciona o programa? 16

Formulação da agenda e política 18

Estudos e diagnósticos 19

Ações preparatórias e estruturantes 20

Implementação 21

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22

Insumos 22

Entregas e resultados 23

Ciclo de resultados e impactos 27

APRESENTAÇÃO

O documento apresenta um dos resultados da **Sistematização dos Programas Estratégicos do Governo de Alagoas**. Este produto é parte do projeto Visão Alagoas 2030, parceria entre o ONU-Habitat e o Governo do Estado de Alagoas para promover uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva no estado. Dentre os cinco resultados esperados do projeto, a sistematização se inclui no Resultado Esperado 1, que busca fortalecer a utilização de evidências na formulação de políticas públicas e os mecanismos de monitoramento e análise situacional.

Elaborado em parceria com o CEBRAP (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), o produto engloba uma seleção de nove Programas Estratégicos executados pelo Governo de Alagoas, que foram sistematizados a partir das análises de informações-chave coletadas em pesquisas e entrevistas com servidores das diversas secretarias. Neste documento, apresentamos o resultado do **Programa Minha Cidade Linda**.

Objetivos da Sistematização de Programas Estratégicos

1. Gerir o conhecimento, por meio do registro e sistematização de informações já produzidas e presentes na memória de parceiros e implementadores;
2. Contribuir para o diálogo entre implementadores e sociedade civil em torno do ciclo dos programas, com foco no

seu monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento.

3. Divulgar experiências exitosas, com destaque para o desenho de implementação e a trajetória de cada política pública.

Metodologia

Para construir cada documento temático, foram aplicadas diferentes metodologias de pesquisa qualitativa, combinando análise de documentos produzidos no âmbito dos programas do Governo de Alagoas, entrevistas em profundidade com 24 gestores, 14 oficinas, com mais de 60 pessoas, além de 10 reuniões de apresentação de metodologia de trabalho.

Neste percurso, o registro buscou trazer uma estrutura conceitual comum entre eles que traduzisse de forma direta e comparável as trajetórias: do relato do ciclo de formulação e implementação ao monitoramento e avaliação de cada programa.

Com isso, foi possível desenvolver um panorama das suas principais características e resultados, se aprofundar nos programas e, em diferentes momentos e instâncias, debater as suas trajetórias e construir uma visão compartilhada das principais informações que os descrevem. Esta abordagem aproximou o registro à experiência concreta dos implementadores, buscando traduzir esta trajetória de forma direta e sintética.



Localização dos ODS

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assim como as 169 metas da Agenda 2030, precisam ser localizados em âmbito global, nacional e estadual.

Localização é o processo de levar em consideração os contextos locais, tanto para estabelecer os objetivos e metas, como para determinar os programas de implementação e os indicadores para mensurar e monitorar sua evolução.

Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional – ONU Brasil, 2016.

Clique aqui ou escaneie para saber mais!



ODS
MINHA CIDADE
LINDA



PANORAMA

O que é o Programa Minha Cidade Linda?

Minha Cidade Linda é um programa de urbanização coordenado pela Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano (Setrand). Tem como objetivos melhorar a infraestrutura viária, ampliar a oferta e qualificar os espaços públicos dos municípios alagoanos.

Intervenções urbanas

Iniciado em 2018, o Programa busca fornecer infraestrutura de qualidade às áreas públicas das sedes de todos os municípios alagoanos. Para tanto, pretende requalificar:

1. Sistemas viários, com a construção de passeios e pavimentação das ruas, preferencialmente em paralelepípedo.
2. Espaços públicos, como praças e parques, além de instalar kits de equipamentos de academia e brinquedos infantis.
3. Pintura de fachadas de moradias no entorno das ruas requalificadas.

Resultados durante a implementação

O programa busca atender todos os 102 municípios do estado de Alagoas e está em fase de implementação. Dos municípios contemplados, 9 já foram concluídos e 78 estão com obras em andamento.

A implementação do Programa foi responsável ainda pela geração de 1.156 empregos diretos na execução das obras. Destes, cerca de 70% são compostos por mão de obra local, o que contribui para a redução do desemprego no município.

Um programa para a sociedade

O Programa Minha Cidade Linda beneficia moradoras e moradores dos municípios do estado de Alagoas, que poderão usufruir das melhorias de infraestrutura e dos equipamentos instalados. Além disso, também favorece a população que é contratada como mão de obra na extração e implantação de paralelepípedos e na execução das obras.

Sua atuação também contribui para o crescimento da cadeia produtiva da construção civil, em especial, as fornecedoras de insumos — extração de pedras e areia, fabricação de cimento, etc. — e as de engenharia, que executam obras e serviços. As intervenções ainda geram impacto positivo para os pequenos comerciantes locais, já que o aumento dos empregos e da circulação de pessoas geram possibilidades de ganhos para os seus estabelecimentos.

Além disso, a qualificação urbana promove maior frequência do uso de espaços de convívio e encontro para a população alagoana, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar das pessoas. .

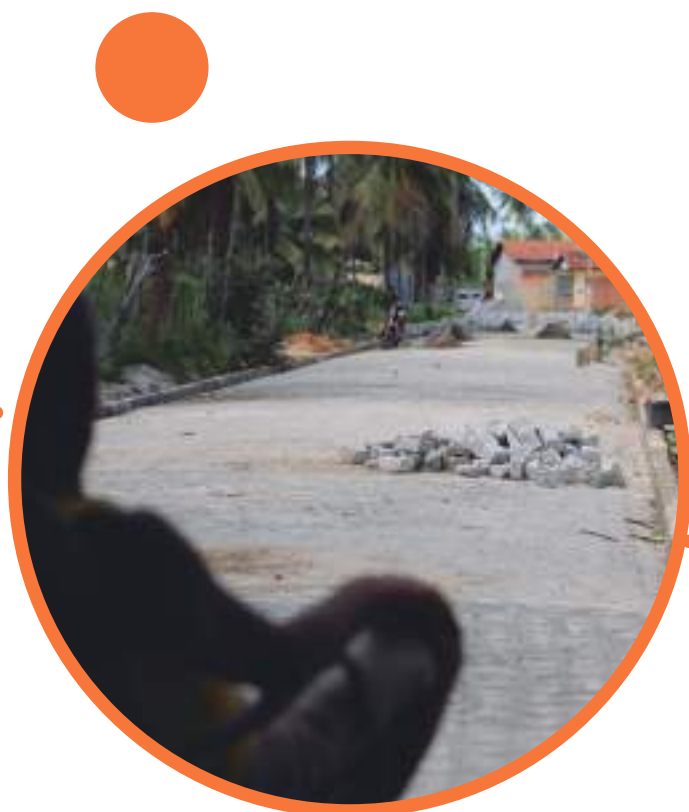
Problemas que busca resolver

- > **Carência de vias e espaços públicos de qualidade:** as vias pavimentadas, os passeios e as praças de parte significativa dos municípios alagoanos se encontram em condições precárias (ausência de pavimento). Este cenário desestimula a movimentação e o convívio de seus moradores, além de impactar negativamente em diferentes aspectos da qualidade de vida, como saúde, lazer, capacidade de sociabilidade e até mesmo da atividade econômica local.
- > **Sensação de vulnerabilidade:** a falta de circulação de pessoas e a situação de precariedade das vias aumentam o sentimento de insegurança e risco da população.
- > **Estagnação econômica:** ao privilegiar a contratação de mão de obra local para extração de paralelepípedos e para executar as novas infraestruturas, o Programa auxilia no combate à crise de desemprego local, agravada pela pandemia da Covid-19.

Solução encontrada

A ideia central foi criar um programa capaz de estimular a população a frequentar e usufruir das áreas públicas consolidadas das sedes dos municípios, através das seguintes intervenções:

- > **Melhorias em vias urbanas:** asseguram acessibilidade, orientação e circulação dos condutores de veículos e pedestres, assim como contribuem para reduzir o risco de acidentes de trânsito. As ações abrangem:
 - Pavimentação de novas vias. Os principais materiais utilizados são paralelepípedos ou piso intertravado, além de sinalização horizontal e vertical, que induzem moderação do tráfego em comparação ao asfalto.
 - Construção de passeios, com rampas de acessibilidade para pessoas usuárias de cadeiras de rodas, serviços de drenagem superficial, sinalização viária e lombofaixas.
- > **Instalação de equipamentos de esporte e lazer,** que estimulam a prática de atividades físicas ao ar livre e a socialização em espaços públicos.
 - Os equipamentos instalados podem ser kits de brinquedos infantis e de academia e ginástica ao ar livre, além de estruturas para descanso e recreação.
- > **Tratamento das fachadas de moradias:** requalifica as fachadas das unidades habitacionais no entorno das vias pavimentadas, por meio de pintura externa e manutenção de esquadrias das edificações.



Por que é estratégico?

- > **Enfrentamento de problema estrutural:** o Programa Minha Cidade Linda responde à necessidade de urbanização e requalificação das sedes dos municípios de maneira abrangente. Inicialmente, o Programa priorizou a atuação em cidades com menor número de habitantes e, portanto, com menos recursos para realizar intervenções. Esse formato de implementação reduz desigualdades de acesso entre cidadãs e cidadãos do estado, que passam a ter alcance a uma infraestrutura urbana adequada em mais localidades.
- > **Impacta a qualidade de vida da população:** a melhoria das vias e espaços públicos dos municípios tem efeitos transversais que impactam positivamente a vida da população, seja na circulação viária com mais qualidade e segurança, na mobilidade com a implantação de passeios acessíveis, até a melhoria de níveis gerais de saúde dos residentes.
- > **Estimula a inclusão social e a retomada econômica:** o Programa foi pensado para também provocar benefícios durante sua implementação por meio da geração de empregos diretos com as obras de intervenções. A movimentação da economia das cidades alagoanas e o aquecimento das cadeias produtivas da construção civil contribuem para melhorar o desempenho econômico na retomada das atividades no estado de Alagoas, mesmo em tempos de pandemia.

Pontos centrais do programa

- > **Qualificar o espaço público:** urbanizar vias e praças para estimular a população a frequentar e usufruir dos espaços públicos, assegurando acessibilidade e promovendo atividades de esporte e lazer, com impactos na redução da criminalidade e na saúde da população.
- > **Pavimentação articulada com ações de qualificação urbana:** obras de pavimentação e construção de calçadas associadas a intervenções de urbanização de espaços públicos voltadas para atividades de esporte e lazer.
- > **Pequenas obras irradiadoras de benefícios:** intervenções de pequena escala com ampla cobertura e capilaridade, capazes de gerar impactos positivos que extrapolam o setor de infraestrutura, com ganhos em segurança, saúde e desenvolvimento econômico.
- > **Contratação local:** a admissão de mão de obra local gera oportunidades de emprego em todas as regiões de planejamento alagoanas, movimentando a economia local no estado.



IMPLEMENTAÇÃO

Como funciona o programa?

Ciclos de implementação

O Programa Minha Cidade Linda foi desenvolvido em três ciclos:

Elaboração (2018-2020)

Idealização do Programa, planejamento e realização dos estudos necessários à sua implementação.

Reurbanização dos pequenos municípios (2021-2022)

Urbanização e requalificação das vias urbanas e uma área pública das sedes de 91 municípios com até 50 mil habitantes incluídos nas 9 áreas de planejamento de Alagoas.

Ampliação (a partir de 2022)

Expansão das intervenções urbanas para as **idades com mais de 50 mil habitantes**.



Responsabilidades

A estruturação do Programa envolveu atores de diversas categorias:

Atores responsáveis	Parceiros Internos	Parceiros externos
<ul style="list-style-type: none">> Coordenação de governança: ideação, articulação com municípios e acompanhamento do Programa.• Setrand: condução da urbanização nas sedes dos municípios.• Sefaz: responsável pelo financiamento do Programa.	<ul style="list-style-type: none">> Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA)	<ul style="list-style-type: none">> Gerenciadora de obras



Formulação da agenda e política

Durante a implementação do Pró-Estrada (2016), que recupera asfaltos de rodovias e acessos em todo o estado, o Governo de Alagoas identificou a necessidade de expandir o alcance da reurbanização para pavimentar as vias em terra e construir calçadas nas áreas urbanas das sedes de seus municípios.

Em 2018, equipes da Setrand esboçaram um programa de melhoria da mobilidade urbana, provisoriamente chamado de Pró-Cidades, com as seguintes diretrizes:

- > **Segurança viária:** priorizar a pavimentação com paralelepípedos, pois resulta na moderação de tráfego e contribui para a redução dos riscos de acidente e morte no trânsito, uma vez que se tratava de vias locais, em terra e que passariam por um tratamento de pavimentação.
 - O uso de paralelepípedos representa ainda escolha criteriosa por ser um material com maior durabilidade e resistência aos efeitos climáticos.
- > **Impulsioneamento da economia local:** as obras do Programa contribuem para aquecer as cadeias produtivas da construção civil e gerar empregos em cada localidade.

- A opção pelo paralelepípedo, por exemplo, impulsiona a extração da matéria-prima de pedreiras próximas às obras.
- O desenho do Programa, ao dividir a licitação em 9 blocos (1 para cada região de planejamento), privilegia a competição e a entrada de empresas em sua execução, desestimulando a concentração das obras nas mãos de poucos. Também possibilitou a abertura de frentes de trabalho simultaneamente, dando escala ao programa.

Durante a sua concepção, o Programa incorporou, ainda, intervenções de qualificação dos espaços públicos, como pintura de fachadas dos imóveis e instalação de equipamentos de esporte e lazer, para o uso e frequência nesses locais. Tendo como inspiração a experiência obtida pelo Programa Vida Nova nas Grotas, foi desenhado de forma a escalonar sua implementação.



Estudos e diagnósticos

Ao longo do desenvolvimento do Programa, foram realizados diagnósticos para entender as condições de implementação na escala proposta. Os estudos estimaram as intervenções necessárias e os consequentes recursos e procedimentos para a execução dos serviços. Isto permitiu identificar gargalos e assegurar que as intervenções tivessem quantidade, especificação e qualidade almejadas.

Identificação das demandas

A identificação das demandas ocorreu a partir de um levantamento para identificar quantidade, localização e extensão das intervenções necessárias por região de planejamento. Essa ação envolveu:

- > O mapeamento com ferramentas de geoprocessamento, que identificou 3.050 vias a serem requalificadas, com a extensão de 506 km.
- > O estabelecimento de um parâmetro para implantação de equipamentos de esporte e lazer, e assim foi criada uma

tabela que estabelecia 1 conjunto de kits (1 de parque infantil e 1 de academia) para cada 10 mil habitantes.

Condições de execução dos serviços

O Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) verificou a disponibilidade e o custo do paralelepípedo, em diferentes padrões, no estado. Identificou-se que os três empreendimentos ativos e regularizados, com 9 áreas licenciadas para a fabricação de paralelepípedos, tinham capacidade de produção de apenas 14% da demanda prevista para o projeto. O IMA também ficou encarregado de oferecer apoio à regularização de pedreiras que se encontravam em condições de irregularidade.

- > O estudo avaliou então as condições de fornecimento local de matéria-prima para, de um lado, aumentar a capacidade de produção e diminuir os custos de logística e, de outro, impulsionar a cadeia produtiva e a geração de renda local.



Ações preparatórias e estruturantes

Para viabilizar a operacionalização do Programa, foi necessário criar um conjunto de ações de planejamento, articulação e definição de papéis para as intervenções nos municípios.

Articulação e definição dos papéis

Para a implementação do Programa Minha Cidade Linda, era preciso articular com os municípios beneficiários quais seriam os termos para o desenvolvimento das obras e as responsabilidades de cada um dos entes públicos. Com essa finalidade, o Governo de Alagoas criou um **Termo de Cooperação Técnica**, estabelecendo as seguintes atribuições:

- > O Estado de Alagoas fica responsável pela implementação e fiscalização das intervenções de pavimentação e requalificação de áreas públicas nas sedes dos municípios. Isso inclui o planejamento, a análise de viabilidade dos pedidos de cada localidade e desenvolvimento dos projetos nas cidades de até 50 mil habitantes.

- Dado o alcance do Programa, foi necessária a contratação de uma gerenciadora para apoio à fiscalização da execução contratual das obras.
- > Os municípios são responsáveis pela indicação do local a ser contemplado com equipamentos de lazer e ginástica, assim como pela manutenção posterior das obras executadas.
- A indicação deve ser acompanhada de documentos específicos, caso da declaração de titularidade da área, do termo de autorização de obra e do termo de compromisso de responsabilidade do município pela adequação da infraestrutura para receber os equipamentos.



Planejamento da pavimentação

Para implementar as intervenções urbanas, foi necessária a elaboração de projetos executivos, que orientam e especificam tecnicamente os serviços a serem contratados. Esses projetos envolvem:

- > Estudos preparatórios, incluindo a realização de sondagem, estudo topográfico e estudo de bacia e drenagem.
- > Levantamento e qualificação de especificações técnicas, desenvolvidos em parceria com a gerenciadora de obras, com visitas *in loco* em todos os municípios.

Implementação

O Programa Minha Cidade Linda iniciou sua implementação em 2021, com a assinatura das ordens de serviços nos municípios. De modo a impulsionar a cadeia de produção da construção civil, as intervenções foram licitadas em 9 lotes, um para cada região de planejamento do Estado, seguindo o formato de concorrência. A mesma configuração foi desenvolvida para a contratação de equipamentos de academia ao ar livre e brinquedos.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Esta seção tem como objetivo apresentar de maneira resumida o fluxo de transformação do Programa, de modo a conectá-lo a uma estrutura de monitoramento e avaliação da política. Desta forma, ele se integra à constituição do Observatório de Políticas Públicas de Alagoas, uma plataforma digital com matriz de indicadores alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com visão para os municípios de Alagoas.

Insumos

Representam as condições que possibilitam e potencializam a implementação do Programa. Observar a manutenção dos insumos é importante para compreender se eles seguem assegurando a sua implementação.

Entregas e resultados

São produtos diretamente vinculados às atividades de implementação do Programa, resultados da sua implementação, definidos de acordo com o planejamento dos órgãos.

Ciclo de resultados e impactos

Traz uma proposta de indicadores para monitoramento e avaliação do processo de mudança engendrado pelo programa.

Insumos

Recursos orçamentários próprios

O Programa foi priorizado no orçamento do Governo do Estado, sendo incluído no Plano Plurianual de 2020-2023, nos planos estratégicos das Secretarias e nas Leis Orçamentárias. A disciplina fiscal do Estado foi essencial para assegurar esses recursos, garantindo um fluxo contínuo do Tesouro Estadual para os investimentos em obras de infraestrutura urbana.

Apoio político

O Programa Minha Cidade Linda contou com o apoio político da gestão estadual de 2018, figurando entre os projetos acom-

panhados de perto pela Coordenação de Governança, em conjunto com a Setrand. Isso contribuiu para o monitoramento intensivo do projeto e para a tomada rápida de decisões, especialmente sobre a complexidade de articulação de diversos atores.

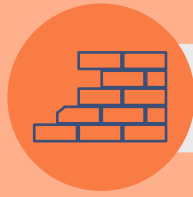
Contratação de parceiros

Contar com parceiros foi essencial para garantir uma implementação efetiva das intervenções de um programa com a capilaridade do Minha Cidade Linda. Isso foi possível por meio da contratação de gerenciadoras com equipe técnica qualificada para realizar os estudos necessários para os projetos executivos, bem como da organização que dá suporte à fiscalização dos contratos.

ENTREGAS E RESULTADOS



INTERVENÇÕES URBANAS



78 municípios com obras iniciadas

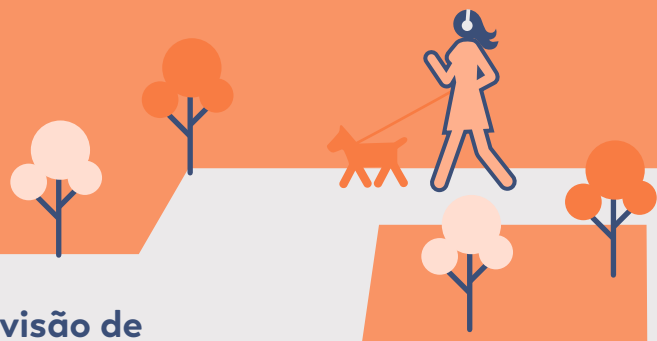


9 municípios com obras concluídas

Previsão de
453 km
de ruas pavimentadas
e sinalizadas



Previsão de
622.005 m²
de área de passeio pavimentada



344 kits

de brinquedos e
academias instalados



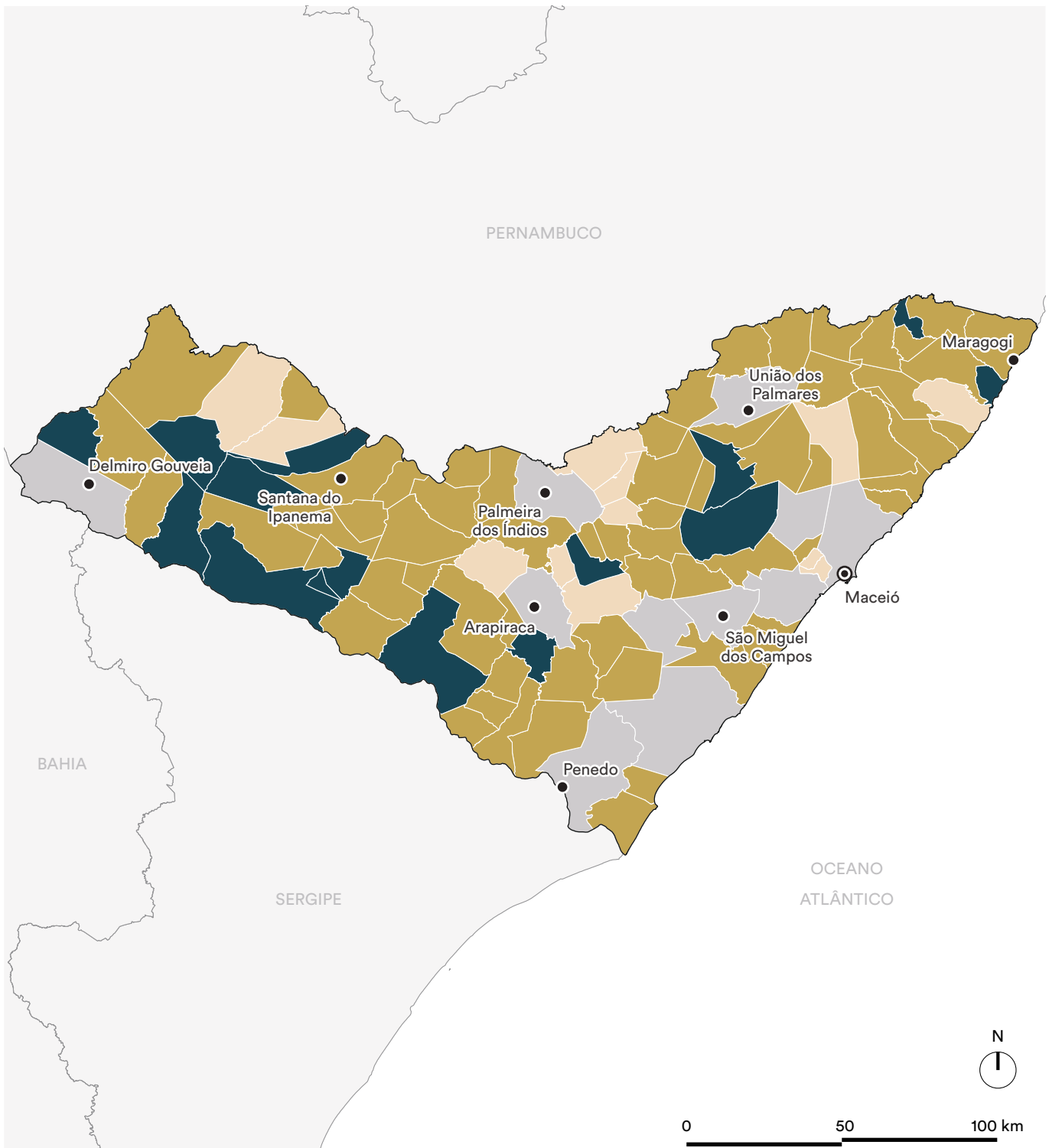
91 Praças
Urbanizadas
Previstas



Resultados no território

Mapa 1. Implementação do Programa Minha Cidade Linda por município - 2022

Fonte: Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano (Setrand)

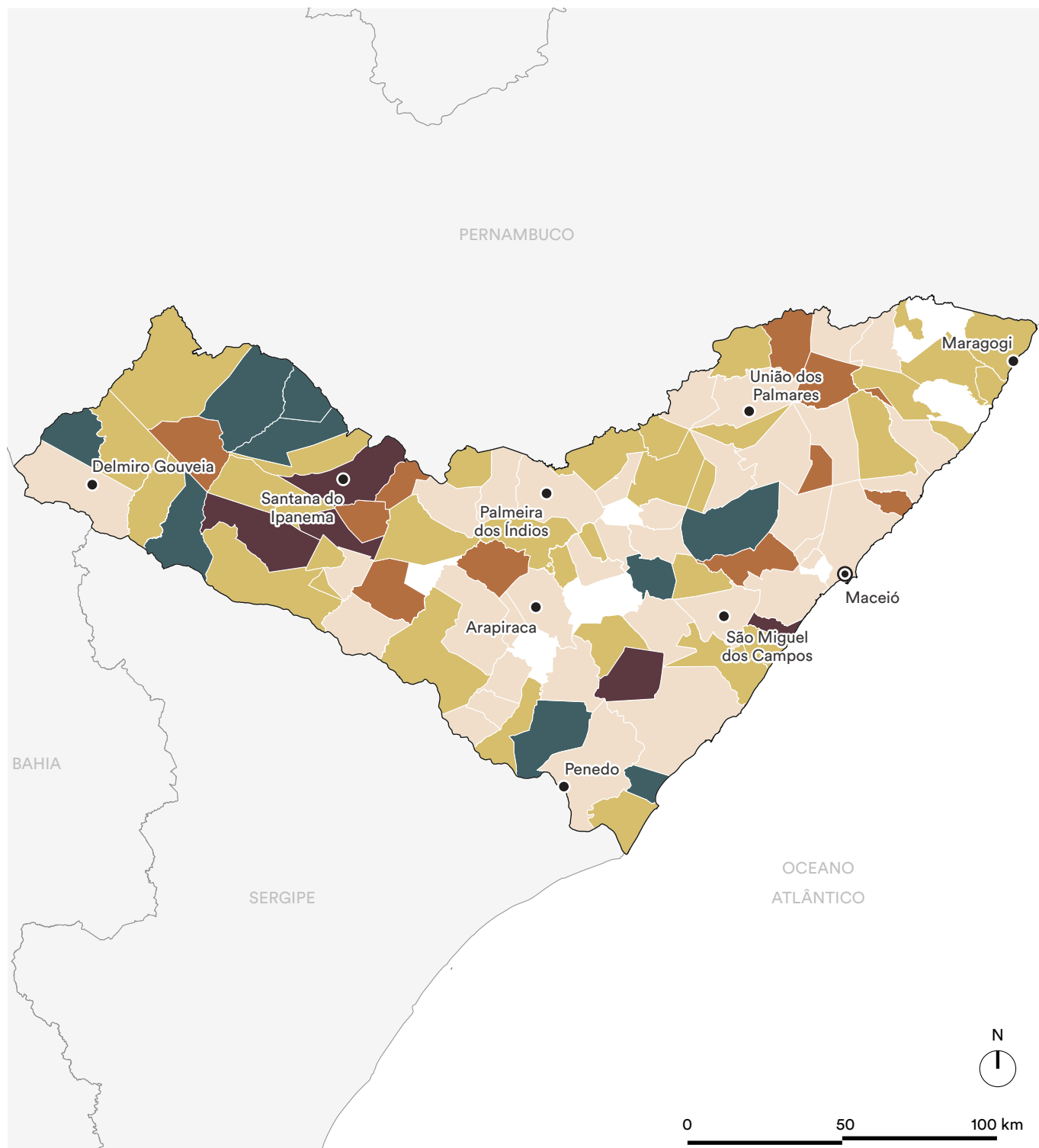


STATUS DA EXECUÇÃO DAS OBRAS

- Não previsto
- Previsto
- O.S. assinada / Obras em andamento
- Obras concluídas
- Capital
- Municípios-polo

Mapa 2. Implementação do Minha Cidade Linda por município: ruas e calçadas projetadas - 2021

Fonte: Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano (Setrand)



EXTENSÃO DO PROJETO (m)

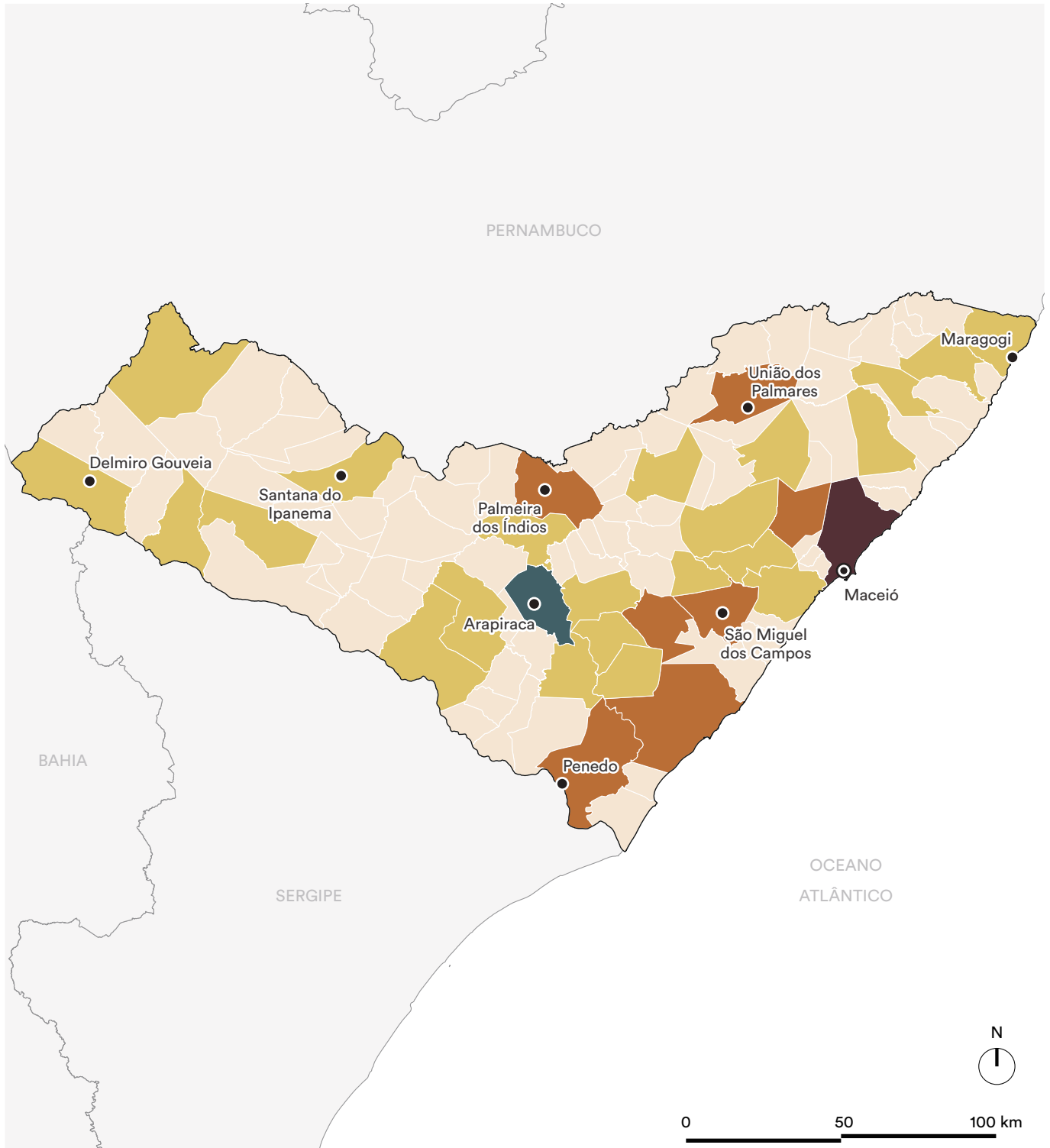
- 0 - 2.597
- 2.597 - 7.235
- 7.235 - 12.459
- 12.459 - 22.130
- 22.130 - 33.214

- Sem informação
- ⊙ Capital
- Municípios-polo



Mapa 3. Implementação do Minha Cidade Linda por município: equipamentos de esporte e lazer projetados - 2021

Fonte: Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano (Setrand)



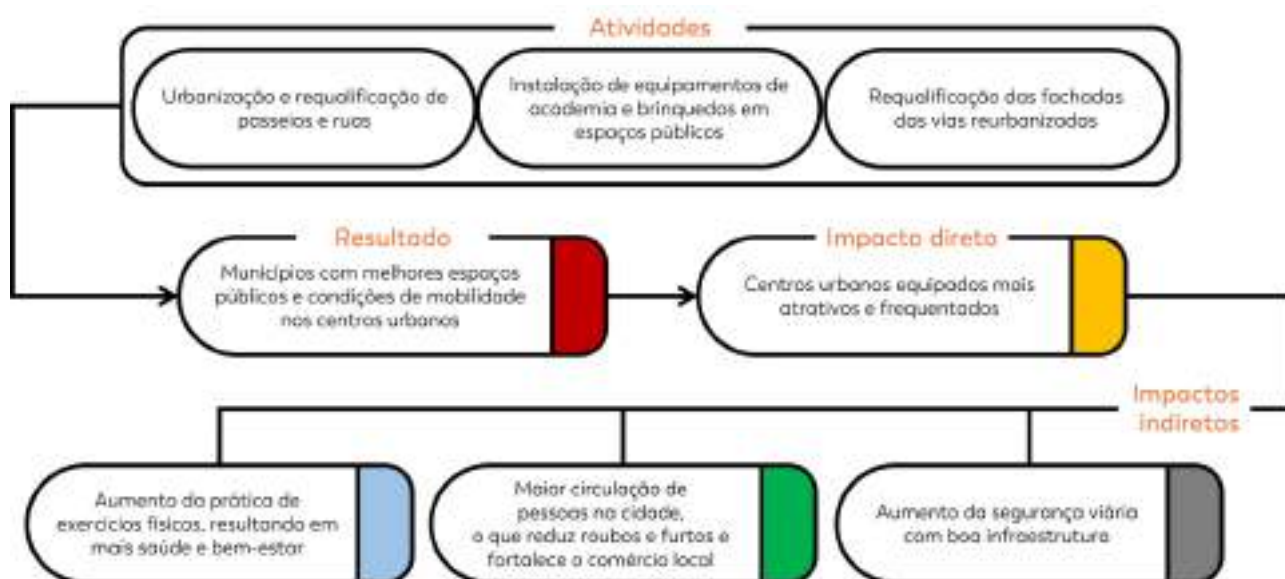
KITS DO PROJETO

- 1 - 2
- 3 - 5
- 6 - 10
- 23
- 102

- ⊙ Capital
- Municípios-polo

Ciclo de resultados e impactos

Esta seção apresenta indicadores para acompanhar, monitorar e avaliar o Programa. Para isso, é preciso compreender o processo de mudança gerado por ele, incluindo seus resultados e impactos diretos e indiretos.



Nota: As figuras representam o **Ciclo de resultados e impactos** esperados do programa e os **Indicadores de monitoramento e avaliação**. As cores de cada caixa representam o indicador correspondente na tabela abaixo.

Indicadores de monitoramento e avaliação

Indicador (unidade de medida)	Método de cálculo	Por que usar?	Fonte Nível territorial
Proporção de municípios atendidos (%)	Número de municípios atendidos pelo MCL (com obras iniciadas ou concluídas) / Total de municípios no estado * 100	Indicador revela a disponibilidade de melhores condições de infraestrutura ofertada pelo Programa	Governo de Alagoas Setrand Municípios
Espaço Público completo (com as instalações previstas) (M ² /Hab.)	Área dos espaços públicos dotados de infraestrutura de lazer / número de habitantes * 100	Indicador revela a disponibilidade de melhores condições de infraestrutura ofertada pelo Programa	A produzir Municípios
Proporção de vias de acesso requalificadas (%)	Quilômetros de vias de acesso requalificadas / quilômetros de vias de acesso previstas pelo programa * 100	Indicador revela a disponibilidade de melhores condições de infraestrutura ofertada pelo Programa	Governo de Alagoas SETRAND Municípios
Frequência de Espaços Públicos (Pessoas / dia)	Contagem de frequência dos espaços públicos em média diária	Indicador aponta para a atratividade dos espaços qualificados, uma proxy para a qualidade dos projetos e sua implementação	Pesquisa amostral a produzir Espaços públicos / Municípios
Doenças do aparelho circulatório (Internações por cem mil habitantes)	Número de internações por doenças do aparelho circulatório / número de habitantes * 100.000	Indicador pode revelar impactos positivos da qualificação de espaços públicos sobre a saúde da população	MS DataSUS Municípios
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e outras morbidades referentes a todos os tipos de diabetes (Internações por cem mil habitantes)	Número de internações por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e outras morbidades referentes a todos os tipos de diabetes / número de habitantes * 100.000	Indicador pode revelar impactos positivos da qualificação de espaços públicos sobre a saúde da população	MS DataSUS Municípios
Proporção de pessoas com alta frequência de atividade física (%)	Número de pessoas com alta frequência de atividade física / número de habitantes * 100	Indicador pode revelar impactos positivos da qualificação de espaços públicos sobre a saúde da população	A produzir Municípios

Taxa de roubos e furtos no espaço público (vítimas por cem mil habitantes)	Número de roubos e furtos / número de habitantes * 100.000	Indicador mostra possível ganho em redução de criminalidade a partir da implementação do programa	Governo de Alagoas SSP Municípios
Taxa de crescimento dos empregos no comércio (%)	$((\text{Vínculos no comércio Ano 1} - \text{Vínculos no comércio Ano 0}) / \text{Vínculos no comércio Ano 0}) * 100$	Indicador pode apontar os efeitos do maior uso dos espaços públicos sobre o comércio, em especial o comércio de rua	ME RAIS Municípios
Taxa de feridos graves em acidentes de trânsito (vítimas por cem mil habitantes)	Número de feridos graves em acidentes de trânsito / total de habitantes * 100.000	Indicador mostra possível ganho em segurança viária a partir da implementação do programa	MS DataSUS Municípios
Mortes no trânsito (vítimas por cem mil habitantes)	Número de vítimas fatais em acidentes de trânsito / número de habitantes * 100.000	Indicador mostra possível ganho em segurança viária a partir da implementação do programa	MS DataSUS Municípios

Para saber mais: www.observatorio.al.gov.br.

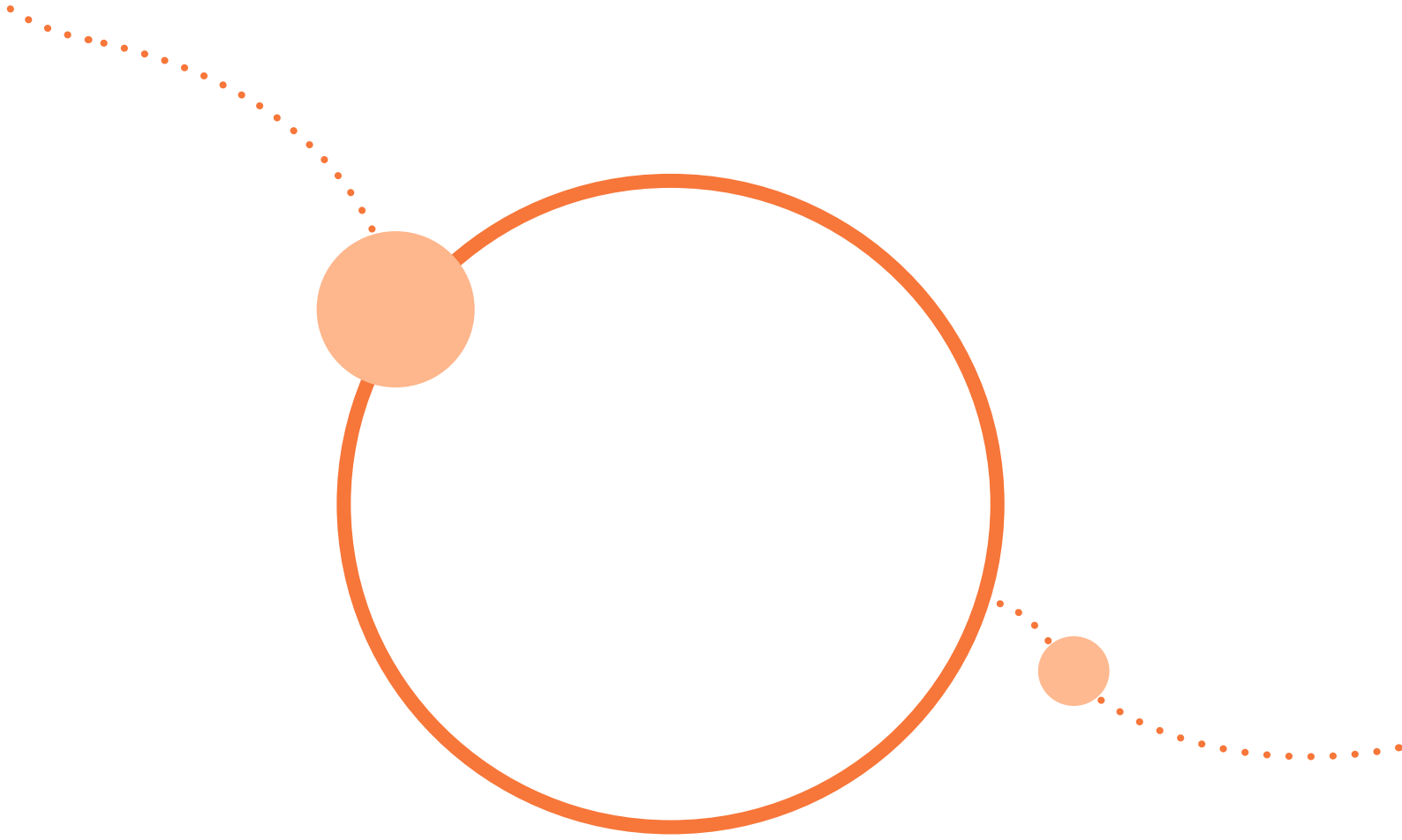


Crédito das fotos e imagens

Página 7, 13, 16, 18, 19, 20e 21: Acervo Secom Alagoas.

Capa, ilustrações, montagem da página 15 e infográfico da página 23: Camila Nogueira





Fonte Boston 12/14 pt
Papel de miolo Pólen bold 90 g/m²
Papel de capa Papel cartão
Impressão
Data Julho 2022





Programas Estratégicos do Governo de Alagoas

